

# Rede social X diz ao STF que pagou multas e pede liberação no Brasil

**(Foto: Reprodução) – Defesa do X diz ter quitado multas com o STF**

Valor pago, segundo advogados, foi de R\$ 28,6 milhões em débitos. Cabe ao ministro Alexandre de Moraes analisar se X cumpriu todas as medidas para voltar a operar no Brasil. Rede social está suspensa desde 30 de agosto.

A rede social X afirmou nesta sexta-feira (4) que concluiu o pagamento de todas as multas devidas pela empresa, e protocolou um pedido junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) para a liberação da plataforma no Brasil.

A informação foi confirmada à TV Globo por advogados que acompanham o caso.

As multas foram aplicadas pelo ministro do STF Alexandre de Moraes depois que o X descumpriu a legislação do país e ordens judiciais. A rede social está suspensa no Brasil desde 30 de agosto.

Ainda de acordo com a empresa, foram quitados os cerca de R\$ 28,6 milhões de débitos em multas aplicadas pela Corte (veja cálculo abaixo). A quitação, segundo os representantes jurídicos, era a última das exigências do Supremo para que a plataforma volte a ser liberada no Brasil.

Agora, cabe ao ministro Alexandre de Moraes analisar se o X cumpriu todas as medidas para voltar a operar no Brasil e voltar a ficar disponível para os usuários. Não há um prazo para isso.

## Negociação

Nesta terça (1º), a rede social informou ao STF que os valores seriam pagos com recursos próprios, não envolvendo valores da empresa Starlink.

A Starlink é uma empresa de internet via satélite que opera no Brasil ligada ao bilionário Elon Musk, que também é dono do X.

A Starlink teve restrição de R\$ 11 milhões – uma medida usada pelo STF para cobrar os valores devidos pelo X diante dos descumprimentos.



Rede social X, do bilionário Elon Musk – Foto: AP Photo/Rick Rycroft

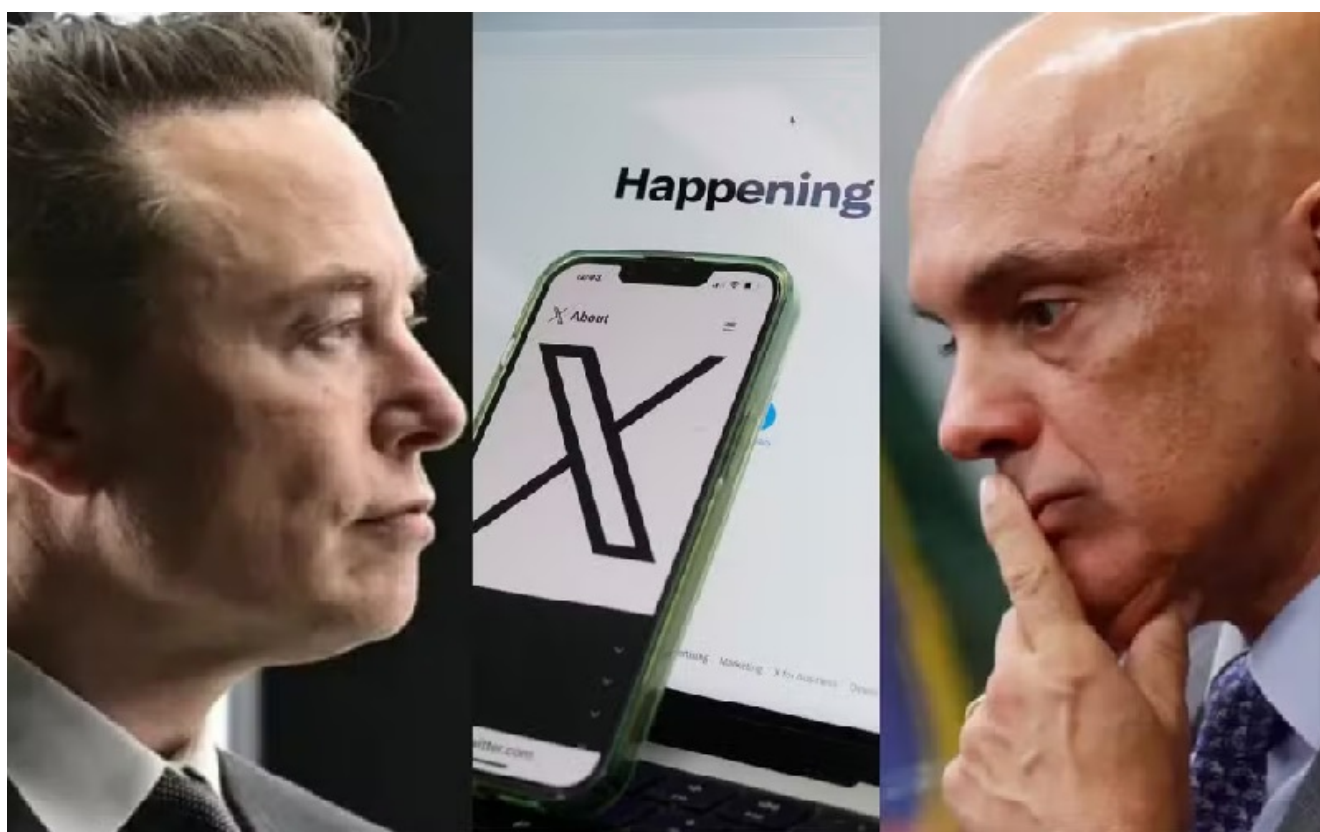
Esses descumprimentos envolveram, por exemplo, ordem de bloqueio de perfis de investigados – o que não foi realizado após determinação da Corte.

Em 17 de agosto, em meio à escalada da tensão com o STF, a empresa fechou seu escritório no Brasil, demitiu os funcionários e retirou sua representante.

Além desses R\$ 11 milhões da Starlink, pelos mesmos descumprimentos, outros R\$ 7,3 milhões das contas do X também foram transferidos para a União.

A rede social X também foi multada em R\$ 10 milhões por permitir que usuários voltassem a acessar a rede, por dois dias, mesmo com a suspensão das atividades no país.

Outros R\$ 300 mil em multas foram aplicados à plataforma por ter deixado a empresa sem representante legal no país.



Plataforma X do bilionário Elon Musk (à esquerda) continua suspensa por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes (à direita) – Foto: Reuters, AP Photo Rick/Rycroft, Reuters

### **Outras exigências**

Antes da quitação desta quarta, o X cumpriu outras duas exigências para conseguir garantir a retomada das atividades:

Na semana passada, em 26 de setembro, o X entregou papéis e disse ter cumprido as ordens judiciais, quando pediu pela primeira vez a liberação.

No entanto, no dia seguinte, Moraes negou o desbloqueio em função do não pagamento da totalidade das multas.

Em decisão nesta terça, Moraes reiterou a ordem de desbloqueio das contas bancárias do X, justamente para que a plataforma conseguisse quitar a dívida.

O ministro Alexandre de Moraes já havia autorizado a liberação das contas das empresas de Musk, no entanto, ambas informaram que a situação não havia sido regularizada.

Na ocasião, Moraes mandou que o Banco Central procedesse o imediato desbloqueio.

### **Cálculo das multas**

A plataforma diz que pagou algo em torno de R\$ 28,6 milhões:

□ multa de R\$ R\$ 18,35 milhões de forma compulsória (cerca de R\$ 11 milhões da Starlink + R\$ 7,3 milhões do X), após o bloqueio de contas do X e da Starlink.

□ multa de R\$ 10 milhões, devido ao descumprimento de ordem judicial de 18 de setembro, emitida por conta de uma mudança nos servidores do X que fez a rede social voltar a funcionar temporariamente no Brasil;

□ multa adicional de R\$ 300 mil em nome da representante legal da empresa, Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição.

Fonte: Márcio Falcão, TV Globo e g1 – Brasília e Publicado

Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 04/10/2024/16:13:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

mailto:[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mail: mailto:[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)